



**THEATRO
MUNICIPAL**

TEMPORADA 2021



**ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO**

JAN - ABR

PROGRAMAÇÃO

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

**CONCERTOS
PRESENCIAIS**

**ABERTOS
AO PÚBLICO**

**TRANSMISSÕES AO
VIVO PELO YOUTUBE
DO THEATRO MUNICIPAL**



/theatromunicipalsp





**ALÊ
YOUSSEF**
SECRETÁRIO
MUNICIPAL DE
CULTURA DE
SÃO PAULO

No momento em que ainda enfrentamos o terrível desafio da pandemia, fomentar as produções artísticas passa a ser mais do que uma missão da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo: passa a ser um compromisso firme de amparo e de luta pela retomada do setor cultural. Trabalhamos todos os dias, de maneira remota ou presencial, para colocar a cultura na centralidade do desenvolvimento econômico e social da cidade e apresentá-la como uma saída justa, próspera e democrática para a crise que vivemos, sem aceitar os constantes ataques que o setor sofre do obscurantismo, e em contraponto à criminalização da arte e do artista. Em São Paulo, celebramos a potência transformadora da cultura.

Em meio ao enorme esforço para superarmos a covid-19 e defender a cultura de tantos ataques, é uma grande satisfação voltar a abrir esse espaço, o palco da Semana de Arte Moderna de 1922, para cujo centenário as preparações já começaram. Falamos hoje com a esperança de um futuro mais simples, em que vamos novamente nos encontrar pelos corredores do Theatro e celebrar as conquistas artísticas e intelectuais dos modernistas, definidoras do que até hoje tratamos como arte no Brasil. Ao mesmo tempo, aproveitamos



seus ensinamentos para receber e potencializar a cultura e os talentos das periferias e das manifestações populares, elaborando, assim, com os artistas e pensadores da cultura da cidade, um novo modernismo.

Sejam todos muito bem-vindos de volta ao Theatro Municipal de São Paulo. Emprestamos o vigor deste espaço histórico para, com muita responsabilidade, apoiar a arte da cidade em diversas manifestações em um ambiente seguro, seguindo todas as medidas sanitárias recomendadas.

Preparamos uma programação com público presencial reduzido e transmissão em larga escala pela internet, em conjunto com os maravilhosos corpos artísticos do Theatro Municipal. Aproveitem, cuidem-se, para, em breve, estarmos todos juntos novamente, ocupando os teatros e as ruas da cidade com a plenitude da nossa capital da cultura.



O FUTURO QUE SE FAZ AGORA

**HUGO
POSSOLO**
DIRETOR-GERAL
DA FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL

Ao longo da pandemia, a necessidade da arte se fez ainda mais presente. A percepção sensível do mundo, a construção do imaginário, o desenho constante das identidades e o valor do pensamento dimensionam alguns dos significados mais importantes da humanidade. A arte, elemento fundamental da cultura, se opõe ao obscurantismo, ao totalitarismo, ao devaneio negacionista e ao inaceitável elogio à ignorância.

Diante desse cenário, a vocação do Theatro Municipal, que sempre abrigou excelência artística, se amplia quando abre espaço às vanguardas e se torna um farol, criando referências para nossa cidade que acabam ecoando pelo país. Sua marca histórica, a Semana de Arte Moderna de 1922, a caminho da celebração de seu centenário, nos dois últimos anos tem vivido o espírito do novo modernismo.

As expressões artísticas de múltiplas linguagens frequentes no Municipal se somam a novas manifestações estéticas que representam uma conexão entre o centro e a periferia, trazendo o sentimento de pertencimento da população pelo seu espaço cultural mais icônico.

A programação que aqui se apresenta traz concertos e balés em formato híbrido, com



presença de público ao mesmo tempo que é transmitido pela internet, obedecendo todos os protocolos de segurança sanitária. Trata de valorizar o imenso patrimônio vivo intenso que são os corpos artísticos, que vieram nesses tempos trabalhando on-line de suas casas com criatividade, entusiasmo e permanente qualidade artística, garantindo à população o acesso ao bem cultural. Em breve, as novidades referentes ao novo modernismo irão se somar à programação, integrando, valorizando e ampliando ainda mais o trabalho dos nossos corpos artísticos.

Para a Prefeitura do Município de São Paulo, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Theatro Municipal, com a gestão emergencial assumida pela Santa Marcelina Cultura, esse momento histórico de forte carga simbólica e emotiva representa um forte sopro de esperança que sabe como aponta seu futuro, em que a cidade de São Paulo se consolida como uma verdadeira capital da cultura.



**IRMÃ
ROSANE
GHEDIN**

DIRETORA-
PRESIDENTE

**PAULO
ZUBEN**

DIRETOR
ARTÍSTICO

É com imensa satisfação que apresentamos a programação artística do Teatro Municipal de São Paulo para o período de dezembro de 2020 a abril de 2021. Após dez meses, anunciamos o retorno das atividades e a abertura do teatro para receber o público.

A temporada artística foi elaborada de modo a priorizar e a valorizar a participação dos corpos artísticos do Teatro Municipal. A programação contempla concertos da Orquestra Sinfônica Municipal, apresentações do Balé da Cidade, do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, do Coro Lírico, do Coral Paulistano e da Orquestra Experimental de Repertório.

Além dos concertos serem abertos ao público, haverá também transmissões ao vivo e gravações dos espetáculos, possibilitando o acesso à programação artística do TMSP gratuitamente para a população.

A programação inclui uma homenagem à maestrina Naomi Munakata, vítima da Covid-19, concertos dedicados aos 250 anos de Beethoven e um concerto em comemoração aos 85 anos do Coral Paulistano. O Balé da Cidade de São Paulo retomará suas atividades com um programa que foi construído de forma colaborativa com os bailarinos do grupo, apresentando duas coreografias inéditas criadas pelos artistas brasileiros Marisa Bucoff, integrante do BCSP, e Clébio Oliveira.



A Santa Marcelina Cultura assumiu um contrato emergencial para a gestão dos objetos culturais vinculados ao Complexo Theatro Municipal de São Paulo reconhecendo e entendendo sua responsabilidade em contribuir com a continuidade das atividades do Theatro Municipal e de todos os artistas e corpos estáveis a ele vinculados.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos agradecimentos ao Prefeito Bruno Covas, ao Secretário Municipal de Cultura, Alê Youssef, e ao Diretor-Geral da Fundação Theatro Municipal, Hugo Possolo, pelo apoio e confiança no nosso trabalho.

Agradecemos ainda a acolhida da Fundação Theatro Municipal de São Paulo e de todas as colaboradoras e colaboradores do Theatro Municipal. Desejamos a todas e todos um excelente espetáculo.

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



VIVENDO UMA NOVA REALIDADE

**JAMIL
MALUF**
REGÊNCIA,
MAESTRO
TITULAR OER

2020 ficará marcado para sempre como o ano da pandemia do Coronavírus, com todas as terríveis consequências que ela trouxe.

A Orquestra Experimental de Repertório, assim como outras orquestras no mundo todo, passou a atuar em um “palco digital”, já que as atividades presenciais tiveram de ser interrompidas: lidamos com aglomerações no mundo das orquestras...

2021 começa sob o signo das vacinas e da esperança de que essa terrível realidade seja vencida pela ciência e por aqueles cidadãos dotados de senso de responsabilidade. As atividades presenciais estão, aos poucos, voltando, obedecendo rígidos protocolos de segurança sanitária.

A OER dará início à sua temporada com quatro programas de concerto entre janeiro e abril, observando o limite máximo de 40 músicos sobre o palco e programas com até uma hora de duração. Uma nova realidade que exigiu de nós, maestros programadores, uma nova postura também.

Decidimos nos concentrar em concertos temáticos, como o que abre a temporada em janeiro, mostrando como Beethoven, com sua música incidental para a peça de teatro, *Egmont*, criou uma obra musical tão



impactante quanto as palavras de Goethe. Em fevereiro, a OER trilha a estrada do romantismo, promovendo o encontro de Mahler, nas *Canções de um Viandante*, com Grieg, na *Suíte Lírica*, duas personalidades, uma só postura expressiva. Março leva a OER para o mundo das grandes orquestrações que, mesmo em um contexto de reduzido efetivo de músicos, mostra como é possível fazer o instrumento Orquestra Sinfônica ressoar intensamente. E os autores dessa proeza são Franz Liszt, na *Totentanz*, reforçada por uma magistral linha pianística, e Alberto Nepomuceno, com a genial *Sinfonia em sol menor* que, por incrível que pareça, ainda espera por seu merecido triunfo internacional.

E o ciclo é encerrado, em abril, com dois acadêmicos que, cada um à sua maneira, enriqueceram o vocabulário musical. Brahms, com *Variações sobre um Tema de Haydn*, que com uma lupa detalha cada possibilidade de um simples, e belo, tema, e Camille Saint-Saëns que com seu *3º Concerto para Violino e Orquestra*, funde as múltiplas possibilidades de um instrumento solista com a orquestra, que aqui deixa de ser um simples “instrumento acompanhador”.

Boa viagem musical!



CAMILA FRESCA

A temporada 2021 da Orquestra Experimental de Repertório começa no dia **23 de janeiro**, com um concerto que explora a relação entre música e cena. Henrik Ibsen (1828-1906), célebre dramaturgo norueguês, encomendou a seu compatriota Edvard Grieg a música de cena para a peça *Peer Gynt*, escrita sob a forma de poema dramático e cuja história mistura folclore norueguês, contos de fadas e tragédia grega para narrar a saga do anti-herói Peer Gynt. Compor a música para a peça foi, nas palavras do próprio Grieg, o trabalho mais penoso que até então lhe coubera. Mas o esforço valeu a pena: a estreia foi um sucesso e acabou estimulando-o a compilar *Peer Gynt* em duas suítes.

Beethoven era um grande admirador de poesia e declarou mais de uma vez a influência que sofrera de Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832). O compositor reivindicou para si o título de *Tondichter* (poeta dos sons), indicando o vínculo entre o interesse que dedicava aos poetas da palavra e sua concepção musical. Em 1810, Beethoven compôs a música de cena para o drama *Egmont*, de Goethe. Trata-se de um conjunto de nove peças musicais para soprano, narrador masculino e orquestra, cuja ideia central é a luta pela liberdade.

Wagner, Mahler e também Grieg estão no programa do dia **14 de fevereiro**. Poema sinfônico para orquestra de câmara, *O Idílio de Siegfried* é uma das obras mais populares de Richard Wagner. Ao contrário do que se possa imaginar, não se trata de um trecho de *Siegfried*, ópera do ciclo *O Anel do Nibelungo*, mas de um presente de aniversário para sua esposa, Cosima, que pouco antes havia dado à luz o filho do casal. Terna e delicada, a obra foi tocada pela primeira vez no Natal de 1870 na *villa*



em que a família vivia, à beira do Lago de Lucerna, com músicos da orquestra do Tonhalle de Zurique.

Escrita entre 1883 e 1885, *Lieder eines Fahrenden Gesellen* ou *Canções de um Viandante* constitui-se de quatro canções que fazem um percurso emotivo, abordando a alegria e a tristeza, a revolta e a resignação, a melancolia e a esperança. Considerada a primeira grande obra de Gustav Mahler, traz elementos que seriam usados em sua primeira sinfonia, escrita dali a alguns anos.

A *Suíte lírica op. 54*, de Edvard Grieg, tem origem num conjunto de 66 miniaturas para piano intituladas *Peças líricas*. Compostas entre 1867 e 1901, tornaram-se um grande sucesso tanto entre amadores quanto profissionais, contribuindo para a popularização da obra do compositor. Quatro delas foram orquestradas pelo regente Anton Seidl em 1894, formando a *Suíte Lírica op. 54*. Posteriormente revisadas pelo próprio Grieg, a *Suíte* explora temas populares noruegueses com grande inventividade.

Escrita para piano solo e orquestra, *Totentanz* (Dança dos Mortos), de Franz Liszt, abre o programa de **março, no dia 14**. A obra organiza-se como um conjunto de variações sobre *Dies Irae* (Dia da Ira), hino litúrgico medieval presente nas missas de réquiem. *Totentanz* combina as características de um concerto para piano com a forma tema e variações. Após a apresentação da melodia original, seis variações se sucedem, alternando atmosferas que vão do lirismo ao alto virtuosismo.



Completa esse programa uma das maiores obras do romantismo brasileiro: a *Sinfonia em Sol menor*, de Alberto Nepomuceno. Escrita em 1894 em Berlim, é uma das primeiras sinfonias brasileiras e reflete a técnica sofisticada adquirida pelo compositor nos anos de aprendizado europeu. Em quatro movimentos, é construída numa rigorosa estrutura sinfônica clássico-romântica, deixando clara a influência de Brahms.

Brahms, aliás, está presente no concerto do dia **11 de abril**. O compositor escreveu *Variações sobre um Tema de Haydn* a partir de um dos temas do *Divertimento em Si bemol* para instrumentos de sopro. Hoje, sabe-se que a obra não é de Haydn, mas provavelmente de um de seus alunos. Estruturada em tema, oito variações e *Finale*, a obra começa por exibir a singela melodia original, *Coral de Santo Antônio*. Aos poucos, cada uma das variações vai se distanciando do tema e explorando novos terrenos.

O compositor francês Camille Saint-Saëns manteve-se ligado à tradição romântica e essa característica está expressa no último de seus três concertos para violino. Concluído em 1880, foi dedicado ao grande violinista e compositor espanhol Pablo de Sarasate. Ao contrário de outras obras que Saint-Saëns dedicou a seu amigo, como a famosa *Introdução e Rondó Caprichoso*, aqui o virtuosismo técnico está menos evidente do que a invenção melódica, trazendo desafios interpretativos e elementos de outras obras do próprio compositor, como o *Concerto para piano nº 4*.



JANEIRO
23 SÁBADO 17H

ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO GRIEG E BEETHOVEN

**ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO**

**MARINA
CONSIDERA**
SOPRANO

**JAMIL
MALUF**
REGÊNCIA

**MARCO
ANTÔNIO
PAMIO**
NARRADOR

**EDVARD
GRIEG (1843-1907)**

Música para Cena de Peer Gynt
– *Suite nº 1* (15')

I. Humor Matinal

II. Morte de Åse

III. Dança de Anitra

IV. No Salão do Rei da Montanha

**LUDWIG VAN
BEETHOVEN (1770-1827)**

Egmont – Música de Cena, Op. 84 (32')

Tradução de Irineu Franco Perpetuo

Abertura

Canção

Interlúdio nº 1

Canção

Interlúdio nº 3

Interlúdio nº 4

Morte de Clara

Melodrama

Sinfonia da Vitória

Duração aproximada **47** minutos



FEVEREIRO
14 DOMINGO 11H

WAGNER, MAHLER E GRIEG

**ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO**

**LUCIANA
BUENO**
MEZZO SOPRANO

**GUILHERME
ROCHA**
REGÊNCIA

**RICHARD
WAGNER (1813-1883)**

Idílio de Siegfried (22')

**GUSTAV
MAHLER (1860-1911)**

Lieder eines Fahrenden Gesellen
Canções de um Viandante (16')
I. Quando Meu Tesouro Se Casar
II. Andei Nesta Manhã pelo Campo
III. Eu tenho uma Faca Reluzente
IV. Os Dois Olhos Azuis da Minha Amada

**EDVARD
GRIEG (1843-1907)**

Suíte Lírica, Op. 54 (15')
I. Pastorzinho
II. Marcha Rústica Norueguesa
III. Noturno
IV. Marcha dos Gnomos

Duração aproximada **53** minutos



MARÇO
14 DOMINGO 11H

LISZT E NEPOMUCENO

**ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO**

**LUCAS
THOMAZINHO**
PIANO

**JAMIL
MALUF**
REGÊNCIA

**FRANZ
LISZT (1811-1886)**

Totentanz, para Piano e Orquestra (17')

Tema

Var. I. Allegro moderato

Var. II.

Var. II. Molto vivace

Var. IV. “canonique”: Lento

Var. V. Vivace, fugato

Var. VI. Sempre allegro, ma non troppo

**ALBERTO
NEPOMUCENO (1864-1920)**

Sinfonia em Sol menor (33')

I. Allegro com entusiasmo

II. Andante quasi Adagio I

II. Presto

IV. Con Fuoco

Duração aproximada **50** minutos



ABRIL
11 DOMINGO 11H

BRAHMS E SAINT-SAËNS

**ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO**

**CLAUDIO
MICHELETTI**
VIOLINO

**JAMIL
MALUF**
REGENTE

**JOHANNES
BRAHMS (1833-1897)**

*Variações sobre um Tema de Haydn,
Op. 56a (19')*

Tema. Coral de Santo Antonio Andante

Var. I. Poco più animato
(Andante con moto)

Var. II. Più vivace (Vivace)

Var. III. Con moto

Var. IV. Andante con moto (Andante)

Var. V. Vivace (Poco presto)

Var. VI. Vivace

Var. VII. Grazioso

Var. VIII. Presto non troppo (Poco presto)
Final. Andante

**CAMILLE
SAINT-SAËNS**

*Concerto nº 3 para Violino
e Orquestra, Op. 61 (29')*

I. Alegro non troppo

II. Andantino quasi allegretto

III. Molto moderato e maestoso
Alegro non troppo

Duração aproximada **48** minutos



ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

A Orquestra Experimental de Repertório (OER) foi criada em 1990, a partir de um projeto do maestro Jamil Maluf, e oficializada pela Lei 11.227, de 1992. A OER tem por objetivos a formação de profissionais de orquestra da mais alta qualidade, a difusão de um repertório abrangente e diversificado, que mostre o extenso alcance da arte sinfônica, bem como a formação de plateias. Entre os vários reconhecimentos que recebeu estão os prêmios Carlos Gomes, como destaque de música erudita de 2012, e APCA, de Melhor Produção de Ópera de 2017. A orquestra tem, atualmente, o maestro Jamil Maluf como regente titular.





**JAMIL
MALUF**
REGÊNCIA,
MAESTRO TITULAR OER

Jamil Maluf graduou-se em regência orquestral pela Escola Superior de Música, em Detmoldi, na Alemanha. Durante sua permanência na Europa, atuou como regente convidado de diversas orquestras e participou dos Seminários Internacionais para Regentes, em Trier, com o maestro Sergiu Celibidache. Foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal e, em 1990, criou a Orquestra Experimental de Repertório, que conduz com grande sucesso. Por cinco vezes foi distinguido com o prêmio de Melhor Regente de Orquestra pela APCA. Recebeu, também, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Regente de Ópera e o Prêmio Maestro Eleazar de Carvalho de Personalidade Musical do Ano, concedido pelo governo do estado de São Paulo, entre outros. De 1987 a 1992, apresentou o programa de música clássica *Primeiro Movimento* na TV Cultura. De 2005 a 2009, foi diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo. Em 2015, assumiu também o posto de regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Piracicaba.





GUILHERME ROCHA

**REGÊNCIA, MAESTRO
ASSISTENTE OER**

Natural de Santo André, Guilherme Rocha iniciou seus estudos musicais aos 7 anos, tendo aulas de violino. Foi aluno de piano e canto da Escola Municipal de Música de São Paulo, orientado por Margarida Fukuda e Andrea Kaiser. Mais tarde, integrou como barítono o Coral Jovem do Estado, o Coro Acadêmico da Osesp, o World Youth Choir e a Common Ground Voices, com os quais realizou turnês pela Alemanha, Hungria, Croácia, Israel, Eslovênia, entre outros países. Em 2015, cofundou o Le Nuove Musiche, coro formado por jovens cantores profissionais de São Paulo. Foi aluno da classe de regência de Marin Alsop e Wagner Polistchuk na Academia de Música da Osesp, onde participou de masterclasses com Neil Thomson, Giancarlo Guerrero, Cristian Macelaru, Alexander Liebreich e Stefan Blunier. Em 2019, integrou a classe de regência do 50º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, trabalhou com a Orquestra Sinfônica da USP e com o grupo de violões do festival. Em outubro do mesmo ano, foi apontado como regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório (OER), que tem como regente titular Jamil Maluf.





ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Regente Titular

Jamil Maluf

Regente Assistente

Guilherme Rocha

Primeiros Violinos Cláudio Micheletti**, Allan Olímpio Dantas, Danielle Barbosa, Gabriel Curalov Silva, Gabriel Mira, Gabriel Sereda, Lucas Braga, Lucas Raulino, Marina Dias, Matheus Silva Pereira, Michael Machado Pedro, Nádia Fonseca, Natália Brito e Ramon Nascimento Silva **Segundos Violinos** Willian Gizzi*, Ana Laura Dominicci, Bárbara Andrade, Camila Flor, Diogo Gauziski, Diana Leal Alves, Edivonei Gonçalves dos Santos Júnior, Gabriel Pereira Vieira, Gianluca Oliveira Souza, Rafaela Pires, Roberton Rodrigues de Paula, Thalita Chaves e Vitoria Lopes Martinez Canário **Violas** Estela Ortiz*, Anderson Vargas dos Santos, Andreza Guimarães, Baruque Mezaque Lucas, Daniel Lima, Felipe Galhardi Rodrigues, Kinda Salgado de Assis e Renan Ferraz Galvão **Violoncelos** Júlio Cerezo Ortiz*, Caio Catão De Albuquerque, Davi Marconi, Giovanni Ribeiro Vaz da Costa, Israel Marinho, José Carlos Mendonza Oropeza, Karen Hapuque, Matheus Cavalari dos Santos, Renato Ferreira e Richard Gonçalves **Contrabaixos** Alexandr Iurcik*, Alefe Bebiano Alves, Caique Carriel da Silva, Dante Tramontin, Gabriel Macieski Cortes, Gustavo Molina, Jhonatas Gutterres e Victor Franzotti **Flautas** Paula Manso*, Barbara Souza Garcia de Campos, João Vitor Dias Mendes e Larissa Cunha **Oboés** Gutierre Machado*, Mateus Colares de Souza, Melissa Viani no dos Anjos, Renato Vieira Filho **Clarinetes** Alexandre F. Travassos*, Danilo Aguiar de Paula, Danilo Oliveira e Laís Francischinelli **Fagotes** José Eduardo Flores*, Danilo dos Santos Barbosa, Igor Caetano dos Anjos Santos e Sérgia Rosely Fernandes Barbosa **Trompas** Weslei Lima*, Alysson Vinicyos Alves, Douglas Donizeti De Souza Ferreira, Isabelle Menegasse Silva, Matheus Silva de Souza e Pedro Neto. **Trompetes** Luciano Melo*, Erick Domingues Silva, Jonas Ricarte dos Santos e Rafael Dias **Trombones** João Paulo Moreira*, Francis Bueno, Jonathan Ventura e Leo Ernest Garcias Leite **Tuba** Sérgio Teixeira* **Percussão** Richard Fraser*, Ariel Gonzalez, Gabriel dos Santos Moraes, Guilherme Araujo Florentino e Jefferson Silva Barbosa **Harpa** Suelem Sampaio* **Piano** Lucas Gonçalves **Coordenadora Artística** Angela De Santi **Inspetor** Pedro Pernambuco **Produtor de Palco** Renato Lotierzo **Montadores** José Neves e Paulo César Codato *Monitor **Spalla



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Bruno Covas

Secretário Municipal de Cultura Alê Youssef

Secretária Adjunta Ingrid Soares

Chefe de Gabinete Tais Lara

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Hugo Possolo

Direção de Gestão Letícia Schwarz

Direção Artística Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

SANTA MARCELINA CULTURA

Diretora-Presidente Ir. Rosane Ghedin

Diretora-Vice-Presidente Ir. Aidê Cardoso

Diretora Tesoureira Ir. Maria Amelia Alves

Diretora Secretária Ir. Demetria Bernardi

Administrador Geral Odair Toniato Fiuza

Diretor Artístico-Pedagógico Paulo Zuben

Gestão Pedagógica Giuliana Frozoni

Gestão Artística Ricardo Appezzato

Coordenadora de Serviço Social Joelma Sousa

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional Monica Toyota

Coordenador de Processos da Gestão de Pessoas Ivan Alvarenga Cortez

Assessoria de Imprensa Institucional Renata Franco

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gerente Estratégico de Finanças e Operações Gilberto Navarro de Lima **Assessor**

de Diretoria Walter Gentil **Auxiliar Administrativa** Daiana da Silva Bastos **Assessor**

da Diretoria Artística Luiz Coradazzi **Coordenador Artístico** João Malatian **Analista**

Artística Isabela Pulfer **Gerente de Produção** Regiane Miciano **Coordenadora**

de Produção Rosa Casalli **Equipe de Produção** Ernandes Neres Dias Bottosso,

Felipe Costa, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maíra Scarello, Mariana

Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosana Taketomi, Rosangela

Reis Longhi e Yara Cristina Ferrauto **Motorista** Joel Moraes da Silva **Gerente da**

Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Ariel Laise de

Oliveira, Cassio Mendes Antas, Jonatas Ribeiro, Karen Feldman, Milton Tadashi



Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner **Diretor Técnico de Palco** Sergio Ferreira **Coordenador de Palco** Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Jaqueline Alves Santana, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa, Peter Silva Mendes de Oliveira, Ronaldo Batista dos Santos e Wilian Danieli Perosso **Equipe de Contrarregragem** Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Paulo Broda, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso, Renato de Freitas Pereira **Sonorização** Andre Moro Silva, Andre Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Rodrigo Campos de Oliveira Correa, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antonia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de TI** Thaynan Wesley Trindade Vasconcelos **Coordenador de Segurança do Trabalho** Magno Wagner Oliveira Masseno **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Arquiteta** Beatriz Helena Vicino dos Santos **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Morais Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, Jhennifer Alexandra de Aguiar Souza, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Mateus Costa do Nascimento, Monica Aparecida da Silva, Pamela Marques dos Santos Silva, Rosimeire Ribeiro Gomes, Victoria Pires de Souza e Yudji Alessandro Otta **Coordenadora de Relações Institucionais** Adriana Marto Braz **Equipe do Educativo** Esther Lisboa da Silva, Igor Antunes Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi e Renan Garriga Kawaguti **Gerente**



Financeiro Justino Enedino dos Santos Filho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Beatriz Avelar de Brito, Haroldo dos Santos Mendes, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco, Luis Felipe de Almeida e Silva, Marcio Shoiti Ito e Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Almoxarifado** Lucas da Silva Lopes e Raimundo Nonato Bezerra **Coordenador de Compras** Fernando Marques Arão **Equipe de Compras** Jeferson Rocha de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Priscila Pinheiro Santos, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Isabela Marinara Dias, Larissa Lima da Paz, Rafael Souza Gomes Bernardo e Stig Lavor **Coordenadora de Planejamento e Projetos** Marisa Bueno e Souza **Equipe de Planejamento e Projetos** Douglas Herval Ponso, Esdras dos Santos Silva, Milena Lorana da Cruz Santos e Rafael de Araujo Oliveira **Compliance** Aline Rocha do Carmo **Equipe de Contratos e Jurídico** Guilherme Hess de Souza e Iris Ariany Barbosa Rodrigues **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Anna Carolina Nascimento Teixeira da Silva, Guilherme Galdino Borges, Marlene Bahia dos Santos e Monik Silva Negreiros **Equipe de Parcerias e Negócios** Dâmaris Alves Oliveira Cristo, Giovanna Campelo, Luis Henrique Santos de Souza, Suzana dos Santos Barbosa e Taís dos Santos Silva **Equipe de Atendimento ao Público** Erick de Souza Rodrigues, Kleber Roldan de Araujo, Monica de Souza, Renata Raíssa Pirra Garducci, Rosimeire Pontes Carvalho, Thiago da Silva Reis, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento **Equipe da Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Jorge Rodrigo dos Santos e Maria do Socorro Lima da Silva **Aprendizes** Alice Barbosa de Assis, André Vinicius de Lima Gonçalves, Beatriz Alves de Negreiros, Beatriz Matos Ribeiro, Bruna Celerino de Medeiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Gustavo Gonçalves Ferreira da Silva, Igor Henrique Almeida da Silva, Jonathan Luiz Ferreira, Kedma Encinas Almeida, Matheus Bastian Moraes, Matheus Silva Oliveira, Mayara Alves da Silva, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Rodrigo Alves de Jesus, Romário de Oliveira Santos, Thamirys Guimarães da Silva, Thayna de Freitas Braga, Vitoria Fernanda do Carmo Leite, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva **Assessoria Jurídica** Drummond & Neumayr Advocacia **Assessoria Contábil** Quality Associados **Brigada Civil Profissional** Sempre Vidas **Limpeza** Paineiras **Manutenção** IMC Saste **Refrigeração** TC-CLIMA **Segurança Patrimonial** Cygnus



PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

CLIQUE OU APONTE A CÂMERA DO
CELULAR PARA QR CODE ABAIXO



CLIQUE AQUI

Informações e ingressos **theatromunicipal.org.br**

Acompanhe o Theatro Municipal em nossas mídias sociais:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçá o **podcast** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.

 **deezer**

 **Spotify**

 Apple Podcasts

 Google Podcasts

 **/theatromunicipalsp**

PARA UM ESPETÁCULO SEGURO, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:

<http://theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador/>

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades. Envie suas sugestões pelos e-mails: escutamunicipal@santamarcelinacultura.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.

**SINTA-SE À VONTADE.
NA NOSSA CASA OU NA SUA,
O THEATRO MUNICIPAL É SEU.**

REALIZAÇÃO

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**




**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CULTURA


**CIDADE DE
SÃO PAULO**